

TODA VIDA IMPORTA
 Ainda temos um longo caminho a percorrer.
 Cuide-se e cuide de quem você ama!

Qualquer sintoma ligue:
0800 645 7950 | (54) 9 9914.3483

Denúncias ligue:
(54) 9 8404 5537

PREFEITURA DE FARROUPILHA
combate ao coronavirus

Inicio (<http://farroupilha.rs.gov.br>) / Noticias (http://farroupilha.rs.gov.br/?post_type=page&p=23510) / Aldir Blanc: Projetos Culturais de Artesanato

Aldir Blanc: Projetos Culturais de Artesanato

17 de dezembro de 2020 16:58

(/#facebook) (#twitter) (#whatsapp) (#linkedin)
 (/#email)



Durante o ano de 2020, o período de calamidade pública afetou diversos setores que tiveram forte redução em suas atividades econômicas, e para o de cultura foi uma redução absoluta de renda, por isso, o governo Federal aprovou a Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc N°14.07/2020, que estabelece um conjunto de ações para garantir renda emergencial para trabalhadores da Cultura e manutenção dos espaços culturais brasileiros durante o período de pandemia da Covid-19.

No município o processo está em fase de execução, depois de mapear os artistas e centros culturais através de cadastramento, realizar Audiências Públicas, para apresentar o plano de trabalho e aplicação dos recursos referente às ações emergenciais. Durante estas reuniões os grupos, divididos em Espaços culturais, Projeto Cultural de Artesanato, Projetos Culturais e Projetos de Produtoras Culturais, apresentaram suas demandas e sugestões diante dos projetos propostos nos editais do chamamento público.

Foram elaborados ao todo 6 editais de chamada pública, um deles tratou de Projetos Culturais de Artesanato para a inscrição de projetos de confecção artesanal de elementos natalinos para decorar espaços públicos da cidade, enaltecendo a beleza e a riqueza do artesanato de Farroupilha.

A necessidade de desenvolver o edital específico para Projeto Cultural de Artesanato surgiu através da análise do mapeamento do setor cultural do município, que verificou a demanda existente nesta área.

Foram selecionados oito projetos, nos quais os artesãos interessados apresentaram propostas para desenvolver suas peças de acordo com a técnica, elementos e matéria-prima que costumam utilizar em suas produções dando um toque único em cada objeto produzido. Para este grupo, foram destinados 42 mil.

Todo o processo de mapeamento, avaliação da demanda cultural do município e construção do plano de trabalho para posterior elaboração de editais foi conduzida pela Comissão de Gestão Estratégica e Acompanhamento da Lei Aldir Blanc. Este grupo é constituído por representantes da Gestão Pública e Sociedade Civil, com destaque para a participação do Conselho de Políticas Culturais do Município.

Os grupos de artesanato e artesãs independentes que participaram do projeto, deixaram depoimentos, com a sua visão em fazer parte do projeto e contando um pouco sobre como foi a experiência. Cláudia Cantelli, do Atelier com Arte comentou "Participamos com a construção de árvore de natal em madeira decorada com enfeites produzidos por nós, somos um grupo de 9 pessoas, e todas ajudaram. E a verba que veio também nos ajudou, veio em boa hora" afirmou. Ruth Nunes, integrante do mesmo grupo ressaltou "Achei muito interessante, é uma forma de incentivar o artesanato e também de divulgar o nosso trabalho. Foram dias de trabalho, não foi fácil e trabalhamos dias inteiros sem parar, porque o prazo de entrega era curto.

Os projetos aprovados, tiveram em torno de 30 dias de prazo para entrega, a artesã Tamara Neise, comenta "A nossa experiência foi legal e desafiadora, devido ao prazo de entrega".

A emoção que invade as nossas casas nesse período, também fez parte do processo de confecção, para Iria Neise, o sentimento de gratidão prevaleceu "a experiência foi bem gratificante, pois enquanto estava montando minha decoração, muitas pessoas pararam para ver o que eu estava acontecendo, e elogiaram o trabalho realizado". Anseio compartilhada com a artesã leda Fochesatto que relatou "Participar do edital foi uma experiência gratificante, em ver que nosso trabalho deu vida as praças da cidade."

Tânia Fochesatto ressaltou "Gostei muito de ter participado do edital e ter feito este trabalho, foi muito bom. Aprendi muito e fiz trabalhos diferentes do que costumo fazer"

Nair de Valandro, Presidente das Artesãs de Farroupilha fez um apanhado geral sobre a ação "o projeto da Lei Aldir Blanc foi muito bom para nós, porque as associadas participaram, cada uma com o seu trabalho para fazer esta arte, e também por receber o recurso que ajudou a associação. Foi muito bom, para divulgar o trabalho de cada artesã e mostrar suas habilidades em produzir lindos enfeites para a nossa árvore de Natal.

Cleonice Peroni artesã do grupo Atelier com Arte reforça a importância do trabalho em grupo "Cada artesã fez um projeto, mas todas participaram de todos, cada uma com a sua especialidade. Para mim, participar deste projeto foi aprendizado, superação. Cada enfeite dessa árvore tem um pouquinho do trabalho e da personalidade de cada uma".







Últimas Notícias